Azurito

Guia turístico juvenil Açores 2016

Bom dia!

Nem todos os dias fazemos um guia turísticos para jovens. Mas este fizemo-lo com especial prazer, para propor às moças e moços que nos visitam alguns pontos nos Açores.

Primeiro há que saber que o nosso Arquipélago tem 9 ilhas, que ficam bastante distantes umas das outras. São cerca de 600 km de Santa Maria até à ilha do Corvo.

Tu chegas aos Açores por São Miguel, muito provavelmente. Agora: como chegar até às outras ilhas? Por avião ou por barco, claro. Todas as ilhas têm aeroportos e temos várias linhas aéreas que fazem as ligações; a SATA será a mais importante.

Depois temos a Atlanticoline, responsável pelas ligações marítimas entre as ilhas. Em baixo mostramos um barco deles, o ***Mestre Simão***. Todos os trajectos e horários estão online para consulta, no web-site *www.atlanticoline.pt*.

Mesmo nas ilhas mais pequenas há coisas que valem a pena ver. Os nossos repórteres descobriram que na ilha Graciosa o Burro-anão tem um merecido acompanhamento, que lhe é dado pelo cenógrafo italiano Franco Ceraolo, que nos mandou algumas lindas fotos da sua criação.

Um Burro-anão da ilha Graciosa. A pequena Emília monta a burra Cuqui.

Diogo Viegas aprende a fazer Surf: pág. 22

Um dos temas mais em moda é o ***Whale Watching***, a observação de Baleias e Golfinhos que interessa a cada vez mais pessoas que nos visitam. Poderás aprofundar os teus conhecimentos sobre os Cetáceos (página 2), brilhar no Questionário (página 6), e fazer um Origami de uma Baleia Cachalote (páginas 10 a 16).

Para descontrair, não há nada como uma grande receita, que tem inúmeros (mesmo muitos!) apreciadores: o Bolo de Bolacha (páginas 20 e 21).

Ficha Técnica

Azurito é o Guia Turístico Juvenil Açores 2016, uma publicação da Publiçor, em Ponta Delgada, Açores. Ideia e temas: Paulo Heitlinger; textos: Ana Oliveira; paginação: Mário Pereira. Muito obrigado a Franco Ceraolo, ao jovem Diogo Viegas e ao seu treinador Ricardo Ribeiro! Para mais informações, consulte www.publicor.pt

Mãe e jovem Cachalote.
Foto: Gabriel Barrathieu.

Descobre os Cetáceos

Nos Açores podem ser avistadas mais de vinte espécies de Cetáceos nas suas águas. O que equivale a 1/3 do total de todas as espécies de baleias e golfinhos que existem no mundo!

Os Cetáceos mais avistados nos mares dos Açores são o Cachalote, a Baleia-Sardinheira, a Baleia-Comum, a Baleia-Azul, a Baleia-Piloto, os Golfinhos Moleiros, Roazes, Comuns, Pintados e Riscados.

Podes vê-los no seu ambiente natural em todas as ilhas do Arquipélago dos Açores a uma distância segura. Mas suficientemente perto para poderes apreciar estas criaturas! Esta modalidade de observação de cetáceos é conhecida por ***Whale Watching***.

Embora seja possível observar baleias e golfinhos durante todo o ano, a melhor época para Whale Watching nos Açores é de Abril a Setembro.

Ao lado, vê-se o *espiráculo* da Baleia-Azul. Foto: Noaa.

Os Cetáceos são mamíferos – os bebés crescem nas barrigas das mães e mamam, assim como os humanos – mas vivem na água. Para isso, tiveram de se adaptar. Uma das adaptações foi na respiração. Os Cetáceos respiram por um orifício que têm no topo da cabeça, o ***espiráculo***.

Depois de permanecerem algum tempo debaixo de água, os Cetáceos têm de vir à superfície para respirar. Em poucos segundos, os Cetáceos armazenam nos seus pulmões o oxigénio para poderem nadar e mergulhar na água.

O Cachalote, quando nada a grande profundidade, pode suster a respiração até por 90 minutos, enquanto os Golfinhos «apenas» cerca de 3 a 20 minutos!

Como não conseguem respirar dentro de água, o cérebro dos Cetáceos fica em alerta durante o sono, para poderem chegar rapidamente à superfície – e respirar. Logo, sono profundo não é com eles!

Quanto à comida, os Cetáceos com dentes (***Odontocetos***) comem peixe, marisco e também gostam muito de moluscos, como polvos e lulas.

Já os cetáceos sem dentes (***Misticetos***) alimentam-se de plâncton, e de Krill, uma espécie de camarões pequenos. Eles nadam com a boca aberta, e a comida fica presa nas suas barbas. Um desses animais sem dentes é a Baleia-Azul, o maior animal do mundo. Ela mede entre 24 a 26 metros de comprimento – enorme, não?

Os Cetáceos com dentes fazem ***ecolocalização***. Eles produzem sons – cliques – que quando colidem com um objecto submarino, são reflectidos. O eco que lhes chega de volta, dá-lhes informações sobre as dimensões e distâncias desse objecto. Deste modo conseguem navegar, localizar a comida e evitar colisões.

Obervação de Golfinhos.
Foto de Miranda van der Linden.

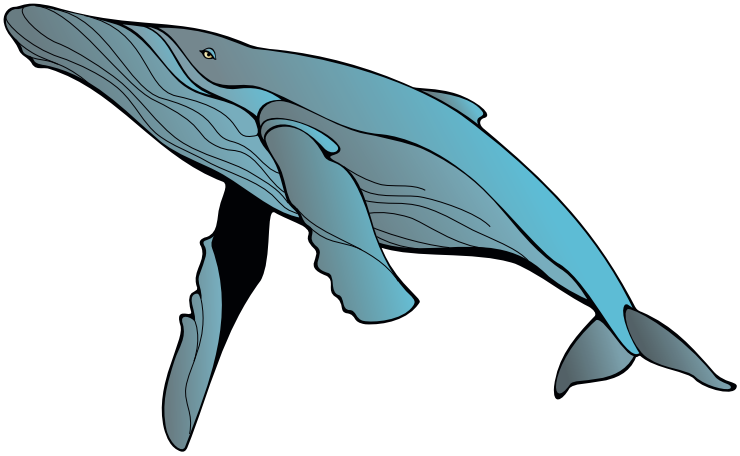
Golfinho
Duas Orcas
Cauda de Cachalote

Sabias que num ambiente natural os golfinhos podem viver em média 25 a 40 anos? Já as baleias vivem em média 50 a 80 anos!

Sabias que as Orcas – apesar de conhecidas por «Baleias Assassinas» por serem grandes caçadoras são, na verdade, Golfinhos?

Fazer Whale Watching

Podes pedir aos teus pais para ir fazer ***Whale Watching***, que de certeza, certezinha, eles também vão adorar ver as Baleias e os seus mergulhos, e as fantásticas acrobacias dos brincalhões e simpáticos Golfinhos!



Vê o que já sabes!

Pensas que já sabes tudo sobre o mundo dos Cetáceos? Testa os teus conhecimentos respondendo ao questionário. Vamos a isso? Assinala com um X a resposta correta.
Na página 9 podes conferir as tuas respostas.

1. **Apenas um destes conjuntos de animais pertence à ordem dos Cetáceos.**
   - Gato e leão.
   - Baleia e golfinho.
   - Cão e lobo.
2. **Os Cetáceos são animais...**
   - Mamíferos.
   - Anfíbios.
   - Peixes.
3. **Os Cetáceos respiram:**
   - Por um orifício que têm no topo da cabeça (espiráculo).
   - Pelas guelras, como os peixes.
   - Pelo nariz, como nós humanos.
4. **Uma das baleias é o maior animal do mundo, com 24 a 26 metros de comprimento. Qual é?**
   - Baleia de Bossas.
   - Baleia-Azul.
   - Baleia-Piloto.
5. **O Golfinho pode viver no máximo até...**
   - Em média 25 a 40 anos.
   - Em cativeiro apenas 3 anos.
   - Em média 10 - 15 anos.
6. **A Orca é...**
   - Um Cetáceo, da sub-ordem dos Golfinhos.
   - Um Cetáceo, da sub-ordem das Baleias.
   - Uma espécie de Tubarão.
7. **Os Cetáceos vivem do seguinte modo...**
   - Sempre na mesma zona.
   - Umas espécies são migratórias, outras não.
   - Andam sempre em viagem sem descanso.

8. **Apenas uma das seguintes baleias pode ser avistada nos Açores.**

- Baleia-Cinzenta.
- Cachalote.
- Baleia da Gronelândia.

9. **O Cachalote consegue suster a respiração durante:**

- 5 minutos.
- Uma hora.
- 90 minutos.

10. **Os Cetáceos alimentam-se de:**

- Peixe, marisco, plâncton, krill e moluscos.
- Carne, pão e sementes.
- Legumes, fruta e peixe.

11. **Um destes Cetáceos tem barbas (Misticetos) em vez de dentes.**

- Golfinho.
- Cachalote.
- Baleia-Azul.

12. **Para dar à luz, a mãe baleia vem ter o bebé...**

- No fundo do mar.
- Na areia da praia.
- À superfície da água.

13. **Os Cetáceos com dentes (Odontocetos) produzem um som chamado clique. É usado para...**

- mostrar que estão contentes.
- mostrar que estão zangados.
- para a Ecolocalização. Deste modo podem encontrar comida e evitar colisões.

14. **Os Cetáceos dormem...**

- Metade do seu cérebro fica em alerta, permitindo-lhes subir rapidamente até à superfície para respirar.
- Não dormem, para não se afogar.
- Dormem profundamente.

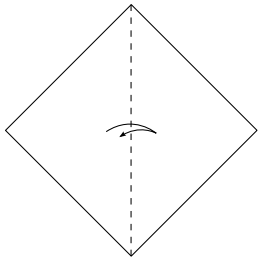
Respostas correctas:

1 - Baleia e golfinho; 2 - Mamíferos; 3 - Por um orifício que têm no topo da cabeça (espiráculo); 4 - Baleia-Azul; 5 - Em média 25 a 40 anos; 6 - Um cetáceo, da sub-ordem dos golfinhos; 7 - Umas espécies são migratórias, outras não; 8 - Cachalote; 9 - 90 minutos; 10 - Peixe, marisco, plâncton, krill e moluscos; 11 - Baleia-Azul; 12 - À superfície da água; 13 - Ecolocalização. Deste modo podem encontrar comida e evitar colisões.; 14 - Metade do seu cérebro fica em alerta, permitindo-lhes subir rapidamente até à superfície para respirar.

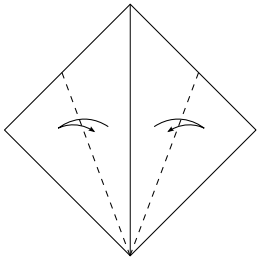
Baleia em Origami

A arte de dobrar papel, criando bichos ou objectos, é chamada «Origami» no Japão. Aqui mostramos como se faz um Cachalote.

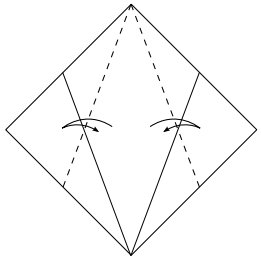
Retira a folha do meio deste Azurito e segue as instruções. Não tenhas receio de te enganar, se for preciso recomeça o processo.



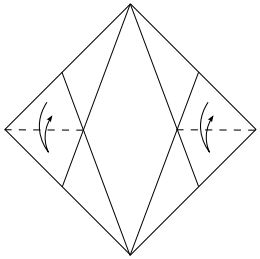
1 - Dobra e desdobra a folha ao meio na vertical, para obteres um vinco.



2 - Dobra os lados esquerdo e direito do papel até ao vinco do meio.



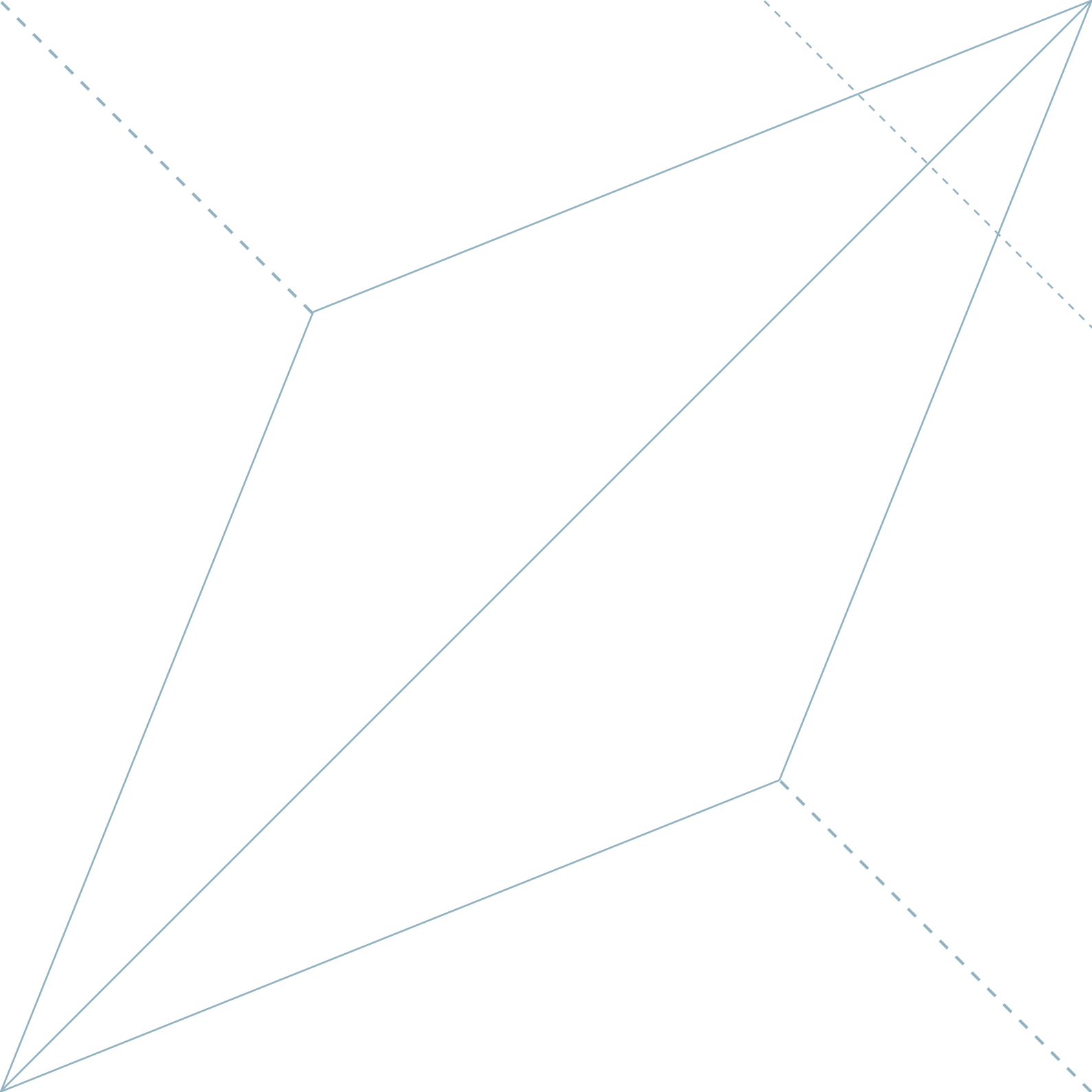
3 - Dobra os lados esquerdo e direito desde o topo da folha e desdobra. Irás obter 2 novos vincos.

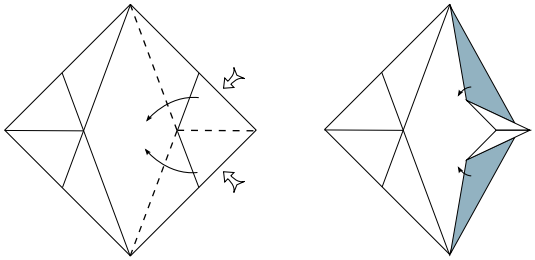


4 - Dobra ao meio na horizontal para vincar as extremidades.

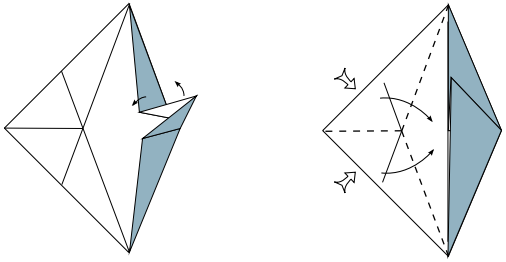
Publicor.pt

Publicor.pt

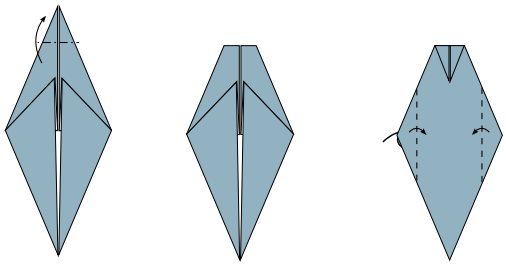




5 - Comprime o lado direito e o esquerdo até ao centro, juntamente com as dobras diagonais.

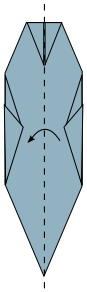


6 - No lado direito, dobra as abas para cima para fazer as barbatanas. Repete o processo no lado esquerdo.

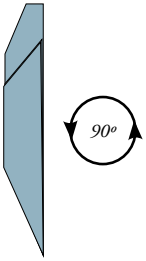


7 - Dobra a ponta superior do papel. Guia-te pela linha tracejada.

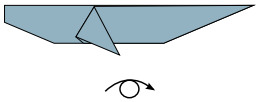
8 - Vira o papel, e dobra as pontas laterais para dentro.



9 - Dobra ao meio na vertical.



10 - Vira a baleia na horizontal.



11. Dobra as barbatanas para baixo, de ambos os lados.

12 - Por último, dobra a ponta da baleia para cima, para fazer a cauda.

Resultado Final

Lena nasceu há pouco tempo. É uma das crias que se encontram na Quinta da Esperança Velha, na ilha Graciosa.

Burro gracioso

Este Burro-anão foi reconhecido como raça autóctone em 2015. Fomos visitá-lo à ilha Graciosa, na quinta de Franco Ceraolo.

É pequeno – mede um metro de altura e não ultrapassa um metro de comprimento. É o «Burro-anão da Graciosa». Antigamente as pessoas utilizavam este burrinho para transportar homens, mulheres, crianças e carga. Servia para puxar carroças e lavrar a terra. Carregavam no seu

Uma Burricada – um belo passeio montando burros da Graciosa.

lombo instrumentos agrícolas, comida para o gado, lenha, água e leite.

Devido à sua importância na vida rural, a ilha Graciosa era conhecida como a «ilha dos burros». Pois havia muitos... O ***Burro-anão da Graciosa*** resulta da selecção de burros ao longo do tempo, o que fez com que este animal ganhasse características próprias.

Para o italiano Franco Ceraolo, presidente da ***Associação de Criadores e Amigos do Burro Anão da Ilha Graciosa***, este animal tem muitas vantagens. Porque é mansinho, paciente e obediente. Como não se assusta com facilidade, anda devagar e transmite segurança, é ideal para passeios turísticos para toda a família.

Além das Burricadas, também pode ser usado para a Asinoterapia (terapia com burros).

A burra Lola e a sua cria Maya

Actualmente, o Burro da Graciosa ainda é utilizado para lavrar a terra. Mas como na ilha Graciosa existem apenas cerca de 70 burros desta raça, sentiu-se a necessidade de criar uma associação para que não se extinguisse esta espécie.

Franco Ceraolo é também criador destes burros na sua Quinta da Esperança Velha. Garantiu ao jornal Público, em 2015, que «desde que a associação foi criada, a procura pelo burro cresceu e o efectivo tem vindo a aumentar».

Associação de Criadores e Amigos do Burro Anão da Ilha Graciosa
Rua da Esperança Velha, 14
9880-018, Guadalupe. Ilha Graciosa.

Bolo de Bolacha

Aqui tens um bolo muito simples para tu fazeres. É bem doce, económico e nem precisa de ir ao forno... É delicioso!

Ao comprares os ingredientes, aproveita para conheceres alguns produtos açorianos, como as bolachas Maria da Moaçor, a manteiga Terra Nostra, o açúcar Sinaga e os ovos, que prometem dar um sabor especial à tua receita!

Preparação

1. Bater as gemas, o açúcar e a manteiga muito bem – até a mistura ficar cremosa.
2. Fazer café descafeinado forte. Passar as bolachas, uma a uma, pelo café frio.
3. Colocar uma primeira fiada de bolachas num prato, como por exemplo em forma de flor, e depois barra-se com a mistura.
4. Volta-se a colocar outra fiada de bolachas embebidas em café e depois a mistura, e assim sucessivamente.
5. Por fim barra-se o bolo por fora com a mistura do ponto 1., e polvilha-se com bolachas raladas.

Está pronto o famoso Bolo de Bolacha! Agora atenção: este bolinho tem bastantes calorias, portanto, comer devagar, OK?

Diogo e amigos aprendem Surf

Há cada vez mais açorianos a praticar Bodyboard e Surf. Diogo Viegas, de 12 anos, é um dos jovens açorianos que sonham ser surfistas profissionais. Os surfistas Gabriel Medina e Mick Fanning são a sua maior inspiração.

Fomos conhecer melhor este Campeão regional de Surf dos Açores em 2015 na categoria Sub-12 numa tarde de treino na Praia das Milícias, na costa Sul de São Miguel.

O seu interesse pelo Surf começou por volta dos 6 anos, por intermédio de seu pai, também ele surfista, que lhe ensinou algumas manobras. Só por volta dos 8 anos é que Diogo começou a ser seguido por um treinador, o surfista Ricardo Ribeiro - o Xolim - na escola Azores Surf Center.

Um pequeno grupo que se prepara para o treino. No início, há que dar a cera (wax) às pranchas...

Aquecer músculos, para evitar lesões...

Mas realizar o sonho de ser surfista profissional exige certo espírito de sacrifício. «É preciso muito tempo, muita paciência», diz a mãe. «As pranchas custam 500 a 600 euros, os fatos cerca de 200». No entanto, Diogo conta com o apoio de toda a família.

Os treinos são durante a semana, às vezes ao Domingo. Não há praia fixa; depende do local onde haja melhores ondas. Por exemplo na Praia dos Mosteiros, de Santa Bárbara, do Pópulo, de Santa

Antes de ir para as ondas, Diogo treina «a seco». O treinador Ricardo Ribeiro observa e ajuda.

Iria e das Milícias – todas nas costas de São Miguel. «Sinto-me feliz a surfar», confessa Diogo. «Passo todos os verões em Santa Bárbara, a minha praia favorita, pois é lá que estão as melhores ondas...»

O treinador Ricardo Ribeiro sabe que cada vez mais turistas apostam no Surf, completando as suas férias com uma aula nas praias açorianas, em especial na Praia de Santa Bárbara, na Ribeira Grande (em São Miguel), devido à qualidade e consistência das suas ondas.

É nesta praia que se realiza uma das etapas do Campeonato do Mundo de Surf, o SATA Azores Pro 2016. Já na Praia do Monte Verde (Ribeira Grande, em São Miguel) decorre o Campeonato Mundial Júnior de Surf (ISA World Junior Surfing Championship), de 17 a 24 de Setembro de 2016. See you!

A popularidade do SUP, o remar em pé sobre uma prancha de Surf, tem a sua origem nas ilhas havaianas.
O Stand Up Paddling é um dos desportos que mais crescem no mundo – também nos Açores...

O Azores Surf Center oferece aulas de Surf, aluguer de material e alojamento. Ricardo Ribeiro (em baixo) começou a surfar no Algarve e mudou-se para os Açores onde tem ensinado Surf.
É treinador de Surf de jovens que acompanha para competirem nas provas regionais e nacionais.
O Ricardo é um juíz qualificado pela Federação Portuguesa de Surf e organiza algumas das provas locais de Surf e Bodyboard. Aqui está a mostrar a uma aluna o vídeo que acabou de fazer.

Conhece o Oasa!

Gostas de observações nocturnas? Apaixonate a Astronomia? Então vai ao OASA. Situado no Pico do Bode (Santana, Rabo de Peixe, ilha de São Miguel), o OASA (Observatório Astronómico de Santana) é um espaço de divulgação científica. Um Centro que promove o conhecimento e o acesso às inovações tecnológicas. Coube à Ribeira Grande, com a sua vista alargada para o céu do hemisfério norte, receber o único centro de Astronomia da Região.

O OASA é espaço para a difusão do conhecimento científico e das temáticas da Astronomia. Possui todo o material para ser um ponto de encontro para astrónomos amadores e um apoio interactivo a programas escolares que abordem Ciência. Os corpos, cores e fenómenos do céu, assim como a imensidão do universo são um fascínio para todos. O OASA procura ser um local que motiva esse fascínio pela Astronomia e alimenta a curiosidade de todos para que desenvolvam os seus conhecimentos sobre Ciência.

Mais infos: ***oasa.centrosciencia.azores.gov.pt***